

## Michelin em competição

### Nova vitória dupla no Dakar

*A Michelin consegue, mais uma vez, a vitória no rally mais exigente do mundo conseguindo o pódio nas categorias de automóveis e moto. Nesta 38ª edição, os novos pneus MICHELIN D16 resistiram a dureza da prova, contribuindo desta maneira para o sexto triunfo de Stéphane Peterhansel (Peugeot/Michelin) em automóveis, enquanto o duo MICHELIN Dessert Race/Bib Mousse colaboraram com o primeiro título para um piloto australiano com Toby Price (KTM/Michelin) em motos.*

Com este pódio, Peterhansel iguala os seus seis êxitos em moto, atingindo doze vitórias no rally mais conceituado do mundo. O piloto francês dominou uma edição em que ganhou nove etapas e conseguiu que a Peugeot volte ao palmarés do Dakar, 26 anos depois do último êxito do construtor com Ari Vatanen. O pódio nesta categoria, ocupado nos três postos pela Michelin, completa-se com o segundo lugar para Nasser Al Attiyah (Mini/Michelin) e Giniel De Villiers (Toyota /Michelin).

O triunfo da Michelin demonstra de novo a força inovadora do Grupo e a sua aposta na competição como campo real de provas para desenvolver as mais avançadas tecnologias que posteriormente se incorporarão aos pneus de série. Nesta 38ª edição debutaram no Dakar os novos MICHELIN D16, especialmente concebidos para os quatro Peugeot 2008 DKR, entre os mesmos o vencedor.

O MICHELIN D16 representa muito mais que uma evolução do modelo anterior, o D15 do ano passado. Completamente reelaborado, este pneu para rally-raid especificamente concebido para as transmissões de duas rodas motoras (dianteiras) dos Peugeot 2008 DKR, incorporam uma nova arquitetura e uma nova escultura. Mais leves, contam com uma banda de rolamento com um piso totalmente modificado.

Perfeitamente adaptado ao novo Peugeot, o D16 proporciona melhor aderência lateral em todo o tipo de superfícies, mais conforto de condução e mais estabilidade na travagem.

Por seu lado, tanto o Mini da equipa X-Raid como o Toyota Hilux, segundo e terceiro do pódio, respetivamente, estavam equipados com os MICHELIN Latitude C. Destinado a 4x4, é um pneu bastante robusto, capaz de encaixar fortes solicitações e de resistir às agressões das pistas sul-americanas, oferecendo a motricidade necessária para evitar atolar-se nas dunas do deserto.

Em relação à participação espanhola nesta edição, foi realmente meritória apesar de não conseguir nenhum triunfo. Especialmente, tanto Carlos Sainz como Nani Roma realizaram um grande papel. Com efeito, Sainz era líder da classificação, realizando um excelente rally nas primeiras posições, até que teve de desistir por rotura mecânica na décima etapa.

Roma, o melhor espanhol classificado, acabou em sexto na geral, um grande posto após a desistência do ano passado.

Para finalizar a análise da competição dos pilotos espanhóis, merece destacar-se também o fantástico comportamento de Rubén Gracia, da Mitsubishi, segundo na categoria T3 e 43 da geral, com pneus de série BFGoodrich.

Se o novo MICHELIN D16 e o MICHELIN Latitude C contribuíram para a vitória das suas equipas em automóvel, em moto o MICHELIN Desert Race e Bib Mousse permitiram ao piloto Toby Price conseguir pela primeira vez a vitória. O MICHELIN Desert Race proporciona mais aderência, mais manobrabilidade e uma duração máxima para evitar as armadilhas das pistas rochosas, ao mesmo tempo que está perfeitamente adaptado para as exigentes motos de 450 cc “de fábrica”. O pneu utiliza o sistema antifuros MICHELIN Bib Mousse, que substitui o ar por um anel de “espuma” (mousse) que oferece uma pressão de enchimento equivalente a 1,2 bares.

O triunfo de Price, que não cometeu nenhum erro nesta sua segunda participação no Dakar, atacando quando devia e cuidando a moto nas etapas maratona, além de ser o primeiro triunfo de um australiano na prova, representa uma mudança geracional na categoria, com cinco principiantes no top 10 final. Com a vitória, KTM consegue o seu 15º Dakar consecutivo. Stefan Svitko (KTM/Michelin) e Pablo Quintanilla (Husqvarna/Michelin) encerram a tripla vitória em motos para o Grupo.

## **Inovar para vencer**

Como líder tecnológico da indústria do pneu, a Michelin demonstrou, mais uma vez, a vontade de apoiar o mais possível os maiores. Estar a nível dos melhores proporcionando as últimas inovações para aspirar a um só objetivo: a vitória.

Deste modo, a Michelin conseguiu uma lista de prémios excepcional em rally-raids: 33 triunfos em moto e em camião, 19 em carro e 11 com a marca BFGoodrich. Um êxito desportivo único que se baseia num rendimento impecável nas condições mais extremas.

*A missão da **Michelin**, líder do setor dos pneus, é contribuir de maneira sustentável para a mobilidade das pessoas e dos bens. Por este motivo, o Grupo fabrica, comercializa e distribui pneus para todo o tipo de veículos. A Michelin propõe igualmente serviços digitais inovadores, como a gestão telemática de frotas de veículos e ferramentas de ajuda à mobilidade. De igual forma, edita guias turísticos, de hotéis e restaurantes, mapas e mapas de estradas. O Grupo, que tem a sua sede em Clermont-Ferrand (França), está presente em 170 países, emprega 112 300 pessoas em todo o mundo e dispõe de 68 centros de produção implantados em 17 países diferentes. A Michelin possui um Centro de Tecnologia que se encarrega da investigação e desenvolvimento com implantação na Europa, América do Norte e Ásia ([www.michelin.es](http://www.michelin.es)).*

### **DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO**

Avda. de Los Encuartes, 19  
28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA  
Tel.: 0034 914 105 167 – Fax: 0034 914 105 293

